



RUMO AO DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA

ABINEE E LACTEC FIRMAM ACORDO DE COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA



No mês de setembro, a Indústria Elétrica e Eletrônica no Brasil deu um novo e importante passo: firmou convênio com o Lactec para abastecer as empresas de profissionais qualificados, certificações e outras ações que forem necessárias para alavancar o setor.

Para isso, Abinee e Lactec criaram um instituto que será o responsável por colocar na prática o protocolo. Para viabilizar as ações, os recursos financeiros serão repassados pelo Sebrae e pelo CNPQ.

O primeiro passo é ouvir empresários das associadas à Abinee do Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco. "A análise e consolidação dessas entrevistas nos permitirá identificar as demandas tecnológicas do setor", disse o presidente da Abinee, Humberto Barbato, que assinou o acordo em Curitiba, na sede do Lactec.

Confira a reportagem na íntegra na página 4.

CAFÉ DA MANHÃ COM O SECRETÁRIO

ASSOCIADOS OUVEM O QUE O GOVERNO DO PR PODE FAZER PELO SETOR



O secretário da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul, Ricardo Barros, foi o convidado especial no café da manhã promovido pela Abinee-PR e Sinaees-PR, que aconteceu no dia 22 de setembro, no Cietep. Empresários ouviram do secretário estadual o que a pasta pode fazer pelo setor. "O Governo está aberto ao diálogo", declarou o secretário.



Confira na íntegra a reportagem nas páginas 2 e 3.

RICARDO BARROS FALA COM EMPRESÁRIOS

ABINEE E SINAEES PROMOVERAM O CAFÉ DA MANHÃ COM O SECRETÁRIO

Associados da Abinee e do Sinaees estiveram presentes ao Café da Manhã com o Secretário, que iniciou às 8h30 do dia 22 de setembro, no Cietep. O secretário estadual da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul, Ricardo Barros, foi o convidado para responder as dúvidas dos empresários sobre guerra fiscal, política para desenvolvimento do Estado e apoio às empresas do setor eletroeletrônico.

Ricardo Barros iniciou sua explanação apresentando o Programa Paraná Competitivo, que se destina aos estabelecimentos industriais sediados ou que se instalem no estado para realizar um investimento permanente. O objetivo do programa é a atração de novos investimentos e a geração de emprego e renda com a promoção do desenvolvimento industrial. "O governo está aberto ao diálogo. Tem acesso aos incentivos para quem abre e amplia seu negócio. Isso é dado a qualquer um pelo Programa Paraná Competitivo", assegurou.

O secretário lembrou que o programa possibilita a conversa entre governo e empresariado. "As linhas de ação do Paraná Competitivo propiciam a oportunidade do diálogo. A partir do programa possibilitamos que os empresários venham perguntar o que precisam", disse e distribuiu aos presentes seu cartão pessoal, constando até telefone celular. "O governo está aberto ao diálogo, eu pego para resolver, sim ou não..., o não também é solução, também é uma possibilidade de resposta", reforçou.

Os empresários puderam fazer perguntas ao secretário sobre as várias questões relacionadas ao desenvolvi-



“ NÃO VEJO A POSSIBILIDADE DE ACABAR LOGO. A GUERRA FISCAL SÓ TERMINA SE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DISSER QUE ACABOU. OS ESTADOS DEPENDEM DELA, HÁ UMA PRESSÃO DO SETOR PRODUTIVO E DO GOVERNO FEDERAL PARA ATRAÇÃO DE NOVAS INDÚSTRIAS ”

mento do setor. Guerra fiscal, igualdade de incentivos fiscais e apoio ao setor para compras de equipamentos e pesquisa foram os motes principais das perguntas. "Sabemos que é preciso que o mercado mude, modernize-se, pois tecnologias se tornam obsoletas", disse. Ressaltou ainda que é fundamental estabelecer convênios com universidades para pesquisas necessárias para colaborar com a indústria. "O governo está disposto a arriscar, o BNDES financia e vemos que há pouca pesquisa feita em parceria com a universidade e que poderia contar com esses recursos", apontou.

Os empresários perguntaram sobre a possibilidade do fim da guerra fiscal

entre os estados brasileiros; Barros se mostrou cético. "Não vejo a possibilidade de acabar logo (com a guerra fiscal). A guerra fiscal só termina se o Supremo Tribunal Federal dizer que acabou. Os estados dependem dela, há uma pressão do setor produtivo e pressão do governo federal para atração de novas indústrias. Não é uma equação fácil. Ao meu ver, não precisamos dar incentivos, já temos outras vantagens. Uma delas é não passar pela crise mundial..., não estamos em crise como a Europa e os Estados Unidos, esse é um grande diferencial e incentivo", destacou. "Temos condições econômicas que outros não oferecem."



“ O SETOR PRECISA DE MAIS ACESSO E APOIO PARA SE MODERNIZAR E COMPRAR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. TER ESSA RELAÇÃO COM O GOVERNO NOS AJUDA A OBTER RESPOSTAS ”

SÉRGIO CORREIA,
VICE-DIRETOR REGIONAL DA ABINEE



“ O GOVERNO ESTÁ ABERTO AO DIÁLOGO, EU PEGO PARA RESOLVER, SIM OU NÃO..., O NÃO TAMBÉM É SOLUÇÃO, TAMBÉM É UMA POSSIBILIDADE DE RESPOSTA.

SABEMOS QUE É PRECISO QUE O MERCADO MUDE, MODERNIZE-SE, POIS TECNOLOGIAS SE TORNAM OBSOLETAS. POR ISSO, É FUNDAMENTAL HAVER PARCERIAS COM AS UNIVERSIDADES. ”

RICARDO BARROS,
SECRETÁRIO ESTADUAL DA INDÚSTRIA

BALANÇO



Os associados apoiaram a iniciativa da Abinee e do Sinaees em aproximar governo e empresariado. “Foi muito boa essa conversa. Precisamos falar com cada secretário sobre os vários assuntos que nos afetam, como a guerra fiscal”, disse Pedro Iacono, diretor do Grupo Condusa (que é composto pelas empresas Comando Cabos de Controle e Condustar Condutores Elétricos), com unidade em São José dos Pinhais. “O ideal é negociar um café da manhã por quinzena com os secretários do Governo”, sugeriu.

“É fundamental essa interação. Precisamos ter mais”, disse Hewton Seiji Hiroki, da Delta Greentech, com unidades em São José dos Pinhais e em São Paulo.

“O setor precisa de mais acesso e apoio para se modernizar e comprar máquinas e equipamentos. Ter essa relação com o governo nos ajuda a obter respostas”, considerou o vice-diretor regional da Abinee, Sérgio Correia..



O SECRETÁRIO RICARDO BARROS E O VICE-DIRETOR REGIONAL DA ABINEE, SÉRGIO CORREIA.

ABINEE E LACTEC ASSINAM ACORDO DE COOPERAÇÃO

O PROTOCOLO DE INTENÇÕES PELA EXCELÊNCIA TECNOLÓGICA VISA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A Abinee e o Lactec (Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento) assinaram no dia 20 de setembro o Protocolo de Intenções pela Excelência Tecnológica, para viabilizar ações de cooperação técnica voltadas a melhoria da competitividade das indústrias do setor eletroeletrônico. As entidades, que há décadas têm ligações cooperativas, firmaram acordo para qualificação e treinamento dos trabalhadores, desenvolvimento de atividades conjuntas e troca de informações.

O protocolo de intenções foi assinado por Omar Sabbag Filho, diretor superintendente do Lactec, e pelo presidente da Abinee, Humberto Barbato, na sede do Instituto, no Cietep. “Esse protocolo de intenções representa uma ferramenta para identificarmos projetos de melhoria tecnológica e de gestão, além de fontes de recursos para viabilizar esses projetos”, lembrou Barbato.

A assinatura contou também com a presença do secretário de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul, Ricardo Barros, do presidente da Compagás, Luciano Pizzatto, além de empresários, diretores do Lactec e representantes das instituições associadas (Copel, Fiep, Associação Comercial do Paraná, UFPR e Instituto de Engenharia do Paraná).

O diretor superintendente do Lactec lembrou que a parceria contribuirá para a ampliação da obtenção de resultados e fortalecimento do Instituto. “O Lactec é uma instituição de vanguarda no desenvolvimento de conhecimento,



“ESSE PROTOCOLO DE INTENÇÕES REPRESENTA UMA FERRAMENTA PARA IDENTIFICARMOS PROJETOS DE MELHORIA TECNOLÓGICA E DE GESTÃO, ALÉM DE FONTES DE RECURSOS PARA VIABILIZAR ESSES PROJETOS”

HUMBERTO BARBATO,
PRESIDENTE DA ABINEE.

pesquisas e serviços que estão à disposição do setor produtivo brasileiro”, ressaltou Omar Sabbag Filho.

Para o secretário Ricardo Barros, o convênio entre o setor eletroeletrônico e um centro de pesquisas representa um impulso na especialização desse segmento e na atração de investimentos para o Paraná. “Precisamos caminhar de mãos dadas. Esperamos colher bons frutos desse acordo e do resultado que ele trará para o nosso Estado e todo o Brasil”, avaliou.

PRÓXIMO PASSO

Com base no protocolo de intenções, o IPD Eletron (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Complexo Eletrônico e Tecnologia da Informação) – organismo da Abinee que propicia facilitação à pesquisa, desenvolvimento e inovação do setor eletroeletrônico –, ajudará a desenvolver treinamentos para o setor e outras necessidades. “A falta de mão-de-obra especializada ou de certificação podem prejudicar o desenvolvimento de uma indústria que sentirá, cada vez mais, dificuldade para competir no mercado interno e externo”, disse Barbato em seu pronunciamento.

Para iniciar o projeto, serão conhecidas as necessidades do setor com entrevistas dos empresários do Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco. “A análise e consolidação dessas entrevistas nos permitirá identificar as demandas tecnológicas e, por conseguinte, desenvolver juntamente com o Lactec parcerias estratégicas com indústrias do nosso setor, dotando-as de uma melhor capacidade de competir”, explicou o presidente da Abinee.

O protocolo de intenções contará com recursos do Sebrae e do CNPQ para financiar as ações. “Pretendemos, de forma conjunta, promover visitas técnicas às instalações do Lactec para que as empresas do nosso setor possam conhecer de dentro todas as possibilidades de parcerias”, completou Humberto Barbato.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO ABINEE

EDIÇÃO MENSAL – OUTUBRO DE 2011

www.abinee.org.br

e-mail: abinee.pr@terra.com.br

R. Comendador Franco, 1341 - Jardim Botânico
80215-090 – Curitiba, PR

abinee

Diretor Regional
Álvaro Dias Júnior

Vice-diretor Regional
Sérgio Luiz Correia

Gerente Regional
Dilney Emilio Bilbao

Serviço
[contato e anúncio]
[41] 3362-8596

Tiragem:
1500 exemplares

**Expressa
Comunicação**

Jornalista responsável
Kristiane Rothxstein
3378/13/09

Design gráfico
Pedro Luis Vieira